

INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Bruno Lima Pereira

Ricardo Hugo Gonzalez

RESUMO

O presente trabalho trata da Teoria das Inteligências Múltiplas no contexto das aulas de Educação Física Escolar. Ocorreram no Brasil ao longo de todo o século XX diversas transformações didático-pedagógicas que tinham como objetivo reconfigurar o modo de se ministrar as aulas de Educação Física, como também mudar os objetivos que se queriam alcançar com essas práticas. Essas transformações foram de fundamental importância no sentido de se mudar o modo de se enxergar a Educação Física, passando essa a ser direcionada para vários ramos de atividade, incluindo a pedagógica. A Teoria das Inteligências Múltiplas, teoria elaborada com o objetivo inicial de se entender o potencial cognitivo humano se constitui elemento importante no sentido de se melhorar as práticas educativas, pois essa através de suas diversas características propõe uma visão diferente de educação, pautada no indivíduo. O objetivo com esse trabalho consiste através da adoção de práticas envolvendo os pressupostos da Teoria das Inteligências Múltiplas, proporcionar subsídios para que os objetivos que se tenham com as aulas de Educação Física sejam alcançados, como também tornar essas aulas mais atrativas aos olhos dos estudantes. O trabalho será desenvolvido com alunos do 1º ano do ensino fundamental no município de Fortaleza (CE), composto por 25 alunos, sendo 14 meninas e 11 meninos. Será utilizada para a elaboração desse trabalho a pesquisa-ação, caracterizada pela cooperação entre pesquisadores e pesquisados, como forma de propor soluções para um problema coletivo. Será utilizada uma entrevista com o professor de Educação Física da turma, como forma de detectar os objetivos propostos para a turma, como também para verificar a metodologia aplicada por esse profissional para a obtenção de seu intento. Logo, será realizada uma observação sistemática, tendo como objetivo verificar as características e habilidades de cada aluno. Finalmente será aplicada uma intervenção, esta tendo como objetivo, a proposição de jogos seguindo as características da teoria das Inteligências Múltiplas.

Palavras-chaves: Educação Física, Ensino, Inteligências Múltiplas

INTRODUÇÃO

A educação ao longo dos anos tem sido alvo de um grande processo de desvirtuamento. Tem-se sentido que a mesma está perdendo a cada dia o seu real objetivo e significado. O que se tem visto é uma verdadeira comercialização da educação, onde o que mais interessa não é a educação e o aprendizado do estudante, mas os resultados que estes obtêm. Estes resultados sendo usados como propaganda tanto para escolas particulares, como para enaltecer os “feitos” dos governantes.

É por discordar de objetivos escusos como esses, que diversos teóricos da educação vêm ao longo do tempo propondo mudanças urgentes no modo de se ensinar, como também nos reais objetivos da educação, tudo isso na busca tanto de mudar esses objetivos errôneos mencionados acima, como para fazer com que a educação passe a desempenhar seu real papel como agente transformador da realidade dos estudantes.

A Educação Física como disciplina educacional, também se vê inserida nessa pressão por mudanças. Essa se tornando peça fundamental, a partir do momento que a disciplina de Educação Física, como possuidora da capacidade de envolver vários conhecimentos, pode tomar a iniciativa de englobar novas teorias que possam se tornar práticas pedagógicas complementares ao modo de educação praticado, na busca de haver uma melhora nos objetivos propostos pela educação em geral.

O objetivo desse trabalho consiste na proposição de uma proposta complementar ao que se é praticado dentro das aulas de Educação Física, assim como a proposição de uma teoria que possa atender as expectativas dos alunos, como também proporcionar subsídios para se alcançar uma melhora no modo de se propor as práticas pedagógicas e ou educativas.

Uma teoria que pode se adequar perfeitamente a esses objetivos é a Teoria das Inteligências Múltiplas. Uma proposta didático-metodológica utilizando como referência a Teoria das Inteligências Múltiplas deverá considerar o educando como possuidor de várias habilidades e capacidades, estas variando em sua intensidade de aparecimento de individuo para individuo. Ou seja, cada individuo apresenta uma característica que lhe é inerente e um modo de aprendizagem particular. Referenciando isso nos fala Gardner (1995, p; 47): “Dada uma suficiente exposição aos materiais de uma inteligência, quase qualquer pessoa que não tenha dano cerebral pode obter resultados bastantes significativos naquele domínio intelectual.”

A Educação Física como disciplina que trata do movimento e do corpo em movimento se torna essencial no sentido de que através da proposição de atividades e jogos possa possibilitar um recurso a mais na busca de proporcionar experiências para o aprendizado e desenvolvimento de capacidades segundo a Teoria das Inteligências Múltiplas.

A amostra será constituída por aproximadamente 25 alunos, do 1º ano do ensino fundamental 1 de uma escola particular na cidade de Fortaleza (CE), escolhidos de forma intencional. O estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa-ação, onde há uma cooperação entre pesquisadores e pesquisados como forma de propor soluções para um problema coletivo. Será realizada uma entrevista com o professor de Educação Física da turma, para detectar os objetivos propostos para a turma, como também para verificar a metodologia aplicada por esse profissional. A seguir será realizada uma observação sistemática, tendo como objetivo verificar as características e habilidades de cada aluno. Finalmente será realizada uma intervenção, esta tendo como objetivo, a proposição de jogos seguindo os pressupostos da teoria das Inteligências Múltiplas.

A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Para criticar e propor uma nova visão das capacidades humanas, como também para aumentar a visão de inteligência, Gardner (1995) desenvolveu a teoria das Inteligências Múltiplas. Segundo o autor essa teoria tem uma visão da mente de uma forma multifacetada separada da cognição, segundo ele as pessoas têm várias capacidades intelectuais diferenciadas e estilos intelectuais contrastantes, podendo variar o desenvolvimento e a força com que se apresentam de pessoa para pessoa. Essas capacidades intelectuais indicam que todos possuem habilidades diferenciadas, onde um pode se tornar mais hábil em uma atividade e ter mais facilidade de realizá-la do que em outras.

Segundo Gardner (1995, p: 13): “ é uma visão pluralista da mente, reconhecendo muitas facetas diferentes e separadas da cognição, reconhecendo que as pessoas têm forças cognitivas diferenciadas e estilos cognitivos contrastantes.

Levando-se em consideração essas habilidades próprias de cada ser, como também considerando o conceito de inteligência como a capacidade de resolver problemas Gardner (1995), reuniu todas essas capacidades e as denominou de “inteligências”, que mostram as várias capacidades que o individuo pode utilizar para resolver problemas e dificuldades. Inicialmente o autor selecionou sete inteligências: Lingüística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestesica, interpessoal e intrapessoal, vindo posteriormente a se unirem às inteligências naturalista e pictórica. Acerca disso nos fala Gardner (1995, p:15): “ Minha lista resultante de sete inteligências é uma tentativa preliminar de organizar esta massa de informações.”

Tomando como referência a questão do conceito de que inteligência se constitui na capacidade de resolver problemas. A Teoria das Inteligências Múltiplas se estende mais ainda colocando como conceito de inteligência a capacidade de resolver problemas de acordo com suas habilidades, sem importar o meio para o qual você se direcionou para resolver o problema. De acordo com o autor da Teoria todos temos uma capacidade ou inteligência que se destaca mais, porém isso não quer dizer que não podemos desenvolver outras no sentido de termos mais habilidades predominantes. Se o individuo for exposto em um ambiente, repleto de estímulos que tiverem como objetivo desenvolver uma capacidade ele poderá desenvolver a inteligência trabalhada e tirar proveito dessas inteligências para resolver seus problemas. Referendando isso nos fala Gardner (1995, p: 32):

Enquanto alguns individuos são “promissores” em uma inteligência, outros “correm perigo”. Na ausência de ajudas especiais , aqueles que correm perigo em uma inteligência provavelmente irão falhar nas tarefas que envolvem aquela inteligência. Reciprocamente, os promissores provavelmente terão sucesso. Uma intervenção intensa numa idade inicial talvez possa levar um grande número de crianças a um nível “promissor”.

Essa teoria, assim como as mudanças propostas por Gardner na educação, se bem executadas poderiam render bons resultados, pois o modo de ensino, que hoje em dia não se constitui interessante para alguns alunos, poderia se tornar bastante atrativo a partir do momento que a educação seria voltada para os interesses e inclinações dos alunos. Sobre isso destaca Gardner (1995, p:68):

Se esta educação centrada no individuo fosse buscada, ela levaria a uma situação feliz - uma situação em que uma crescente porcentagem de alunos encontra seu métier, sente-se bem consigo mesma e tem uma probabilidade maior de se tornar um membro positivo de sua comunidade.

Com podemos ver se bem trabalhada, a Teoria das Inteligências Múltiplas pode se constituir em opção importantíssima na busca da melhoria da educação e da simpatia dos alunos pelo modo de ensino.

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Se observarmos atentamente dentro das novas abordagens pedagógicas da Educação Física podemos encontrar diversos princípios e pressupostos de educação que se

assemelham com as idéias pregadas e defendidas por Howard Gardner em sua Teoria das Inteligências Múltiplas.

Procurando inserir essa teoria dentro das aulas de Educação Física faz necessário fazer uma relação entre ela e as várias correntes de pensamento que norteiam os trabalhos desenvolvidos em Educação Física atualmente.

Com relação a Abordagem Crítico Superadora, a Teoria das Inteligências Múltiplas se assemelha no estabelecimento de algumas propostas no sentido de focar o aprendizado do aluno como centro de sua preocupação, tornando-o um ser crítico e participante da sociedade em que vive, isso feito de uma forma que possa ajudar o indivíduo a concretizar seus objetivos segundo sua realidade, seus interesses e suas potencialidades. Podendo com isso atingir a transformação social da realidade do indivíduo. Com relação a isso nos fala Coletivo de autores (1992, p:55):

: Os movimentos renovadores da Educação Física do qual faz parte o movimento dito “humanista” na pedagogia, se caracterizam pela presença de princípios filosóficos em torno do ser humano, sua identidade, valor, tendo como fundamento os limites e interesses do homem.

Reforçando isso nos fala Gardner (1995, p: 33):

... O programa pedagógico aqui descrito pressupõe o exato entendimento do perfil das inteligências de cada aluno. Esse cuidadoso procedimento de avaliação escolhas adequadas de carreiras e passatempos. Ele também permite uma busca mais esclarecida de alternativas para as dificuldades.

As duas procuram através da mudança da forma de ensino, como também da mudança do currículo uma forma de se atingir seus objetivos. No caso da Abordagem Crítico Superadora essa mudança se dá no sentido de atrair as formas de conhecimento existentes no currículo normal para os interesses e para a realidade das camadas mais populares, isso com o objetivo de tornar os alunos mais críticos e mais conscientes de sua importância. Acerca disso nos fala Coletivo de autores (1992, p:28):

Buscar situar a sua contribuição particular para explicação da realidade social e natural no nível do pensamento/reflexão do aluno. Isso porque o conhecimento matemático, geográfico, artístico, histórico, lingüístico, biológico ou corporal expressa particularmente uma determinada dimensão da “realidade” e não a sua totalidade.

A Abordagem Crítico Emancipatória também tem semelhanças com os ideais da Teoria das Inteligências Múltiplas. Esta abordagem procurando transformar o modo como é visto e desenvolvido o esporte tanto dentro da escola como na sociedade em geral, procura tirar o aluno que está aprendendo e praticando um esporte da condição de mero espectador, repetindo tudo que os professores e treinadores pedem, sem ao menos questionar o porquê daquilo, procurando levá-lo para uma condição de agente construtor tanto da prática esportiva, como de qualquer atividade que esteja desempenhando. Esta abordagem procura criar alternativas para que o ensino dos esportes se torne mais atrativo para quem o está praticando. Alternativas essas que devem ir de encontro com os interesses do aluno, como também fazendo com que este participe com mais disposição na construção da aula.

Fazendo uma relação com a Teoria das Inteligências Múltiplas podemos dizer que elas se assemelham no sentido de analisar os interesses e as capacidades dos alunos procurando desenvolver aulas que não privilegiem apenas os que tem a inteligência Cinestésico –Corporal mais desenvolvida, privilegiando contudo toda a turma. Esta abordagem procura através do que o autor Elenor Kunz chama de “arranjos materiais” proporcionar ao aluno o contato com o esporte sem a exigência de técnicas específicas. Acerca disso nos fala Kunz (1994, p:133):

Arranjos materiais ou situações problema foram criados para que os alunos experimentassem as suas possibilidades, sem a utilização de alguma técnica específica ou de alguma exigência especial. Era uma fase de descoberta de professores e alunos para saber o que o aluno, pelas suas vivências e experiências no mundo do movimento de seu contexto de vida, já sabe, já consegue ou não consegue realizar. Interessa conhecer e dar a conhecer ao grupo a cultura do aluno, ou seja, o que pertence ou não pertence ao horizonte de possibilidades práticas do mesmo. As situações e arranjos materiais devem, nesse sentido, apresentar desafios e estímulos aos alunos para envolver-se na experiência.

A Abordagem Desenvolvimentista tem sob sua ótica a questão do movimento, procurando estudá-lo em todas as suas formas, desde as formas mais primitivas de movimento, passando pelo aprendizado e pela especialização, tudo isso olhando-o sob vários aspectos como: aspectos biológicos, aprendizagem de atividades motoras, aprendizagem de atividades motoras básicas e específicas, desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social. Isso se fazendo necessário no sentido de que se a Educação Física pretende atender as reais necessidades das crianças, proporcionando atividades que possam estimulá-las, procurando desenvolver o movimento, principal objeto de estudo da Educação Física, de uma maneira que a criança possa ter várias formas de aprendizados através deste, o estudo desses aspectos se constitui elemento importantíssimo para chegar a esse objetivo. Esta abordagem se relaciona com a Teoria da Inteligências Múltiplas na questão de que esta ao estudar o movimento em todas as suas formas, procurando informações tanto fisiológicas quanto psicológicas para explicar como se dá a assimilação, o aprendizado e o desenvolvimento motor, como também as implicações cognitivas e afetivas sociais decorrentes desse aprendizado ajuda ao educar com elementos científicos a entender como se dá esse aprendizado e como se dá as manifestações das diferentes inteligências. Como também procurando estudar as outras habilidades que podem ser aprendidas se utilizando do aprendizado motor. Sobre isso reforça Gardner (1995, p:58):

Uma segunda implicação envolve a adoção de uma abordagem desenvolvimental. Uma vez que reconhecemos que as crianças em diferentes idades ou estágios possuem necessidades diferentes e respondem a diferentes formas de informação cultural e assimilam conteúdos com diferentes estruturas motivacionais e cognitivas, os tipos de regimes educacionais planejados por nós precisam levar em conta esses fatores desenvolvimentais. É tão inadequado submeter uma criança de cinco anos de idade à crítica do campo quanto não fazê-la ao ambicioso mestre.

A adoção dessa teoria nas práticas de Educação Física se constitui em elemento muito importante no processo de aprimoramento e transformação da educação. Sendo assim, procura orientar o educador no sentido de dar ênfase no aluno e em suas expectativas. As novas abordagens Pedagógicas da Educação Física também se orientam nesse sentido, estas procurando se desvencilhar de todos os ideais pregados pelas antigas tendências que viam nos interesses do governo uma forma de se orientar os objetivos da educação.

Essa teoria não se constitui em uma nova abordagem, mas pode ser considerada um elemento complementar para se alcançar todos os objetivos almejados por essas correntes que visam a melhor qualificação da educação e da disciplina de Educação Física.

CONCLUSÃO

Pretende-se com este trabalho dar subsídios para tornar a prática da Educação Física escolar mais eficiente, procurando através da proposição de uma abordagem metodológica baseada nas características da teoria das Inteligências Múltiplas, concretizar os objetivos almejados pela referida disciplina. Como também, dar outro direcionamento para a educação, fazendo essa ter como objetivo atender aos interesses dos estudantes, tornando a educação física escolar mais atrativa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, CELSO. **Jogos para a estimulação das Múltiplas Inteligências** / Celso Antunes. 16. ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 1998.

BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica/** coordenação Suraya Cristina Darido, Irene Conceição Andrade Rangel- Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005

GO TANI...[ET AL.].-**Educação Física escolar:fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista/** São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

LE BOUCH, J. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GHIRALDELLI, P. **Educação física progressista: a pedagogia critico-social dos conteúdos e a educação física brasileira**. São Paulo: Edições Loyola, 1988.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1994. 152p.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar**. Porto Alegre:Artes Médicas,1996.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez: Autores associados,1986